

O PREÇO DO SOLO URBANO E A APROPRIÇÃO DO TERRITÓRIO EM
CIDADES PEQUENAS OS CASOS DE PIRAPOZINHO, ALVAREZ MACHADO
E MARTINOPOLIS- SP

Cleuza Aparecida Souza

Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente

BRASIL

A apropriação/produção da cidade, bem como a formação do preço do solo tem sido estudados, predominantemente, a partir de esos casos que privilegiam os grandes e médios centros urbanos, sem abranger necessariamente os aspectos regionais e suas interpelações como fatores que podem atuar na estruturação urbana de cada cidade. As realidades regionais não estão isoladas umas das outras, e por isso mesmo devem ser estudadas, pois são elas (em sua dimensão de totalidade), que formam o espaço geográfico. Dessa forma, o presente trabalho estuda a lógica dos processo de formação e apropriação do território urbano em três cidades do oeste paulista –Pirapozinho, Alvarez Machado e Martinópolis- buscando estabelecer gradientes de preços relativos a terrenos “vazios” entre cidade média e cidades pequenas, objetivando com isso a compreensão da dinâmica específica de cada uma de essas cidades. Por outro lado avaliar as inter- relações (das referidas cidades já citadas) com Presidente Prudente, que concentra: pólo de atração populacional, comercial, financeiro, cultural, etc. Por tanto, é necessário entender como se dá o uso de solo e a formação do preço de terreno “vazio” de cada cidade, relacionando-os aos elementos que atuam na estruturação urbana das mesmas. A busca do entendimento das inter-relações citadas necessita de abordagem que contemple questões atentas ao modo capitalista de produção. E dentro desse contexto que as cidades estão estruturadas, onde estão concentrados, os maiores contingentes populacionais, intensamente, entrará na dinâmica do processo de acumulação.